ht	Procedimento Operacional Padrão (POP)	EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	
	Assistência de Enfermagem	POP NEPEN/DE/HU	
	Título Cuidados para prevenção de infecção do sítio de inserção do cateter venoso central/profundo	Versão 01	Próxima revisão: 2018
Elaborado por: Michel Maximiano Faraco		Data da criação: 2016	
Revisado por: Tatiana I Medeiros	Data da revisão: 2017		
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 29/09/2017	
Local de guardo do docur	mento: Rede/Obelix/POP		
Responsável pelo POP e pela atualização: Membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Prevenir infecção cateter central e corrente sanguínea			
Setor: UTI	Agentes: Enfermagem		

1. CONCEITO

Os cateteres venosos centrais são utilizados para infusões em pacientes com limitações de acesso venoso periférico, ou ainda, quando se faz necessário infusões especiais (nutrição parenteral, drogas vasoativas, etc), obtenção de medidas de pressão e hemodiálise.

A infecção é uma das mais importantes complicações relacionadas ao uso de cateter venoso central. A migração de bactérias da pele para o subcutâneo, e posteriormente para o sangue, é considerada o principal mecanismo na patogênese da sepse relacionada ao cateter venoso central.

Medidas de segurança do paciente devem ser tomadas para reduzir os casos de infecção de cateter venoso central.

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Material de curativo
- ► EPI
- ► Clorohexidine alcoolica 0,5%
- ► Clorohexidine degermante 4%
- ► Check list específico

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

- ► Realizar higiene das mãos antes e após a manipulação do cateter
- ► Assegurar as máximas precauções de barreiras na inserção do cateter (gorro, máscara, avental estéril e luvas estéreis, campos estéreis)
- ► Realizar degermação e desinfecção do sítio de inserção com clorohexidine degermante e alcoólica (respectivamente)
- ▶ Realizar tricotomia se necessário, com preferência aos tricotomizadores elétricos ou tesouras
- ► Realizar os curativos do sítio de inserção com clorohexidine alcoólica e aplicar a cobertura ideal
- ► Realizar a inspeção no mínimo diariamente acerca das condições da inserção do cateter
- ► Revisar diariamente a necessidade do cateter com remoção imediata de linhas desnecessárias
- ► Preencher check list específico (após a punção)

4. RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Riscos:

► Infecção

Prevenção de agravo:

► Seguir procedimento técnico

Tratamento da não conformidade:

- ► Comunicar as intercorrências ao enfermeiro e realizar os registros necessários
- ► Assegurar tratamento dos agravos e atenção à família

Observações/Recomendações complementares:

- Sempre usar EPI
- Realizar os registros necessários após os procedimentos
- ► Manter o local em ordem.
- ► Sempre realizar este pacote de cuidados em conjunto

5. REFERÊNCIAS

MOTTA, A. L. C. Normas, rotinas e técnicas de enfermagem. São Paulo: Iátia, 2003

CINTRA, E. A.; NISCHIDE, V. M.; NUNES, W. A. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: Atheneu, 2003.

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

KNOBEL, E.; LASELVA, C. R.; JUNIOR, D. F. M.; **Terapia intensiva:** enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.